



# Jamila Madeira: Newsletter

Deputada ao Parlamento Europeu | Grupo Parlamentar do Partido Socialista Europeu



nº 13 | 18.JUN.08

## Grupo Socialista reunido em Nápoles

Jamila Madeira participou na passada semana na reunião do Grupo Parlamentar do Partido Socialista Europeu no Parlamento Europeu que decorreu em Nápoles.

Nesta reunião dos socialistas europeus o Presidente do Partido Democrático Italiano Walter Veltroni falou do recente acto eleitoral italiano em que perdeu para o candidato da direita Silvio Berlusconi, assim como da polémica política de imigração que o novo governo italiano quer levar a cabo e as medidas que propõe serem tomadas a nível da UE. Nesta reunião esteve também presente o Presidente da "Federambiente" (Federação Italiana de Serviços Públicos de Higiene Ambiental) Daniele Fortini, que apresentou o delicado ponto da situação dos lixos na cidade de Nápoles.

Neste encontro de socialistas, em que fez parte da agenda o futuro das relações Euro mediterrânicas Jamila Madeira, Vice-presidente da Comissão Económica da Assembleia Parlamentar Euromediterrânica, referiu ser essencial encetar um diálogo sério e construtivo com a margem Sul do Mediterrâneo pois considera que o desenvolvimento da região é um desafio que nos compete também a nós enquanto Europeus.



## Jamila Madeira interpela CE sobre indexação dos bilhetes de avião ao peso dos passageiros, defendido por algumas companhias aéreas

A Deputada Jamila Madeira interpelou a Comissão Europeia sobre a possibilidade de companhias aéreas indexarem os preços dos bilhetes ao peso dos passageiros. Numa pergunta escrita ao executivo comunitário, a eurodeputada manifesta preocupação com notícias da imprensa internacional e com declarações do porta-voz da Associação de Transporte Aéreo segundo as quais "algumas companhias aéreas estudam actualmente a possibilidade de adaptar o preço do bilhete de avião à combinação entre o peso do próprio passageiro e da bagagem que transporta, sendo tão mais caro o bilhete quanto mais peso resultar desta conjugação". "É comumente reconhecido que a crise do petróleo tem tido efeitos nefastos na economia mundial e o sector dos transportes aéreos

é reconhecidamente um dos sectores mais afectados, e terá sido com base nesta premissa que as companhias aéreas anunciaram esta hipótese de penalizar os passageiros mais pesados". Jamila Madeira manifesta preocupação sobre o facto de esta intenção pôr em causa a violação de vários direitos fundamentais que poderão vir a colocar em causa a própria dignidade humana e levantar questões de discriminação em razão de constituição física de um passageiro e questiona a Comissão se esta não considera que "a efectivar-se esta diferenciação nas tarifas aéreas, não estaremos perante um caso de clara violação do princípio da igualdade e da não discriminação" e pretende igualmente saber se a CE tenciona avançar com alguma iniciativa caso se concretize esta possibilidade.



## Artigo sobre relatório de iniciativa de Jamila Madeira “O impacto do turismo nas zonas costeiras na óptica do desenvolvimento regional”

A introdução da ideia de coesão territorial nos Tratados e a noção que esta carece de uma intervenção a diferentes níveis, conduziu-nos como Comissão de Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu, a propor um Relatório de Iniciativa que analise o impacto do Turismo nas Zonas Costeiras da UE, na óptica do Desenvolvimento Regional.

Foi com orgulho que assumi agora a responsabilidade de ser a relatora desta perspectiva.

A ideia é que da análise integrada e sustentada da realidade das regiões costeiras da UE consigamos ter uma abordagem completa para as diferentes problemáticas no terreno, aumentando a coesão económica, social e territorial dos nossos territórios, muito em particular destas zonas tão frágeis.

Frágeis dada a necessidade sempre presente de garantir a preservação e a qualidade ambiental. Altamente marcadas pela sua posição periférica e pelas intrínsecas dificuldades de acesso e frequentes atrasos na conexão às grandes redes transeuropeias; frágeis pois, na sua grande maioria, são regiões com uma economia estruturalmente assente num só sector (turismo) e por isso mesmo altamente vulneráveis às alterações competitivas do mercado.

No entanto, o facto de o turismo só agora ter existên-

cia nos Tratados, concretamente no Tratado de Lisboa, de ainda assim não ter em si mesmo uma linha de intervenção comunitária, leva a que exista ainda um enorme vazio legal de intervenção.

A necessidade da referida integração e da coerência de intervenção, garantindo um sector turístico com alta qualidade que garanta a coesão dos territórios costeiros a que estruturalmente está ligado e a sustentabilidade destes e das regiões interiores que com estes territórios estão relacionados, é um dos mais ambiciosos desafios a que estou a procurar responder. Tenho no entanto a noção clara que a cadeia de produção deve ser reafectada a esta lógica; a cultura e a tradição devem ser aliadas de uma perspectiva de consolidação com coesão plena; o ambiente, a acessibilidade e a mobilidade são pilares cruciais de qualquer estratégia; bem como devemos associar as novas dinâmicas no quadro da política energética europeia e da política marítima europeia aos desafios que aqui pretendemos desenhar.

Tudo isto carece não só de visão e estratégia mas, sobretudo, de articulação e claro, de instrumentos que viabilizem e facilitem esta perspectiva integrada. Hoje o desafio parece ser promovido em sentido oposto dado que existem inúmeros instrumentos e regulamentos financeiros acessíveis para cada parte

específica de um projecto, tornando-se por isso mesmo muito desinteressante e complexo para qualquer entidade pública ou privada que pretenda levar por diante um qualquer projecto que se arroge de ser completo.

Perante estes desafios tenho a noção clara que após o estudo científico que solicitámos e que será apresentado publicamente dia 26 de Junho em Bruxelas e que pretende ser portador de uma visão científica da realidade, é absolutamente crucial ouvir os interlocutores no terreno, aqueles que no dia a dia desenham os novos desafios e são confrontados com frequentes bloqueios para os quais não encontram respostas.

Nesse sentido, estou a promover uma primeira Audição Pública no próximo dia 23 de Junho na Universidade do Algarve pelas 14h00 para todos os interessados e mantere um canal permanentemente aberto através de e-mail e de sítio da Internet.

Conto assim com o apoio de todos para levar a cabo este ambicioso projecto de modo a que ele possa de facto mudar a realidade das regiões costeiras europeias para melhor.



### 23 DE JUNHO | 14h Audição Pública - TURISMO LITORAL

#### PROGRAMA

- 14h00 | **Acreditação**
- 14h30 | **Jamila Madeira** [Deputada ao Parlamento Europeu]
- 14h45 | **João Guerreiro** [Magnífico Reitor da Universidade do Algarve - UALG]
- 15h00 | **João Alveirinho Dias** [Geologia - UALG]
- 15h15 | **Manuel Tão** [Transportes - UALG]
- 15h30 | **Carlos Bragança** [Ordenamento do território - UALG]
- 15h45 | **Fernando Perna** [Economia - UALG]
- 16h00 | **Óscar Ferreira** [Geologia - UALG]
- 16h15 | **Alberto Marques** [Turismo de Portugal]
- 16h30 | **Debate**
- 17h00 | **Coffebreak**
- 17h15 | **Helena Mak** [Região de Turismo do Algarve]
- 17h30 | **Filomena Sintra** [Odiana / Câmara Municipal Castro Marim]
- 17h45 | **Pedro Lopes** [Grupo Pestana / Portimão]
- 18h00 | **Rafael Viguera** [Administrador da Lusort]
- 18h15 | **Eurico Correia** [Administrador - Delegado da Marina de Portimão]
- 18h30 | **Porfírio Maia** [CCDR Algarve]
- 18h45 | **Debate**
- 19h15 | **Encerramento** - Jamila Madeira

